

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

Distribuição gratuita



Festas da Fraternidade



Pág. 5



Pág. 7



Pág. 9



Pág. 6

LAMEIRAS - NOTÍCIAS Págs. 10/11

- Celebração do Dia do Idoso;
- Desfolhada intergeracional;
- Exposição - "Pintar o que Sentimos";
- Entre "Pão por Deus" e "Halloween";
- Tardes de outono em dia de S. Martinho e magusto ;
- Dia do Pijama e dos Direitos;
- Simulacro no Centro Social;
- Ginásio Status oferece nebulizadores;
- AML vence "Bairro Feliz", Pingo Doce de Calendário;
- Domingo em Família, no Centro Social;
- Eucaristia de Natal;
- Tu és a chave

(última)

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL
E INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

**PROPRIETÁRIO
E EDITOR**

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
José Alberto Sá Ferreira,
Mária das Dores Carneiro Sá Dias

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Carla Faria
Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

**Colaboraram neste
número**

Jorge Faria, José Costa,
Luisa Händel, Ricardo
Ribeiro, Cristina Carmo e
Filipa Cruz

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
António Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado na ERC
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Estatuto editorial em:

<http://amlameiras.pt/boletim-estatuto-editorial>

www.amlameiras.pt

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras**

**Sede da Administração,
Redação e Editor:**

Rua da Associação de Moradores das Lameiras
4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700

Fax 252 501 709

Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José

Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 - Tlm 961 309 220
geral@oficinasajose.pt

Deixai-me respirar

Existem tantas coisas na nossa vida que nem damos conta que elas fazem parte do sustento diário da nossa existência. Quando nos faltam, deitamos as mãos à cabeça e exclamamos: vou morrer! O ar, a água, a alimentação e a luz, entre muitos outros, são condimentos básicos da nossa existência. Basta faltar um deles para que o nosso organismo reaja de forma incomum.

Segundo os entendidos os nossos pulmões bombeiam cerca de onze mil e quinhentos litros de ar por dia! Sem estes motores colocados no interior do nosso corpo e do ar que existe na atmosfera, não seria possível viver. Quando alguém tem um acidente e desmaia, uma das primeiras ações dos socorristas é observar se a pessoa respira e tem pulso. É o mesmo que dizer: se respira está viva, se não respira está morta. Enquanto respiramos é sinal de que a vida salta e pula no interior de cada um; vida que faz e desfaz sonhos; que ama e odeia; que acolhe e escorraça; que dá e recusa; que memoriza e esquece; que acaricia e fere. São faces de um mesmo ser que se não utilizar bem a bondade que dele emerge, torna-se ocasião de desgraça, paralisia e perigosidade.

O ar é uma palavra composta apenas por duas letras, que para descrever o seu significado, necessita de muito mais que os dois caracteres utilizados na sua identificação. Utilizamos muitas vezes as palavras de: “deixa-me respirar”, sinal de que algo não está bem, mas que sabe bem saborear a irrigação provocada pela respiração. De outro modo, somos nós que aconselhamos a “respirar fundo”, para tentar acalmar alguém que esteja

com dificuldade de se acalmar. Quando vamos ao médico e nos colocam nas costas o estetoscópio, mando-nos respirar fundo, umas quatro ou cinco vezes para depois regressar ao normal. Nessas alturas os médicos verificam se o ar necessário ao bom funcionamento do nosso organismo é suficiente, ou se encontra alguma obstrução na sua circulação invisível.

Tudo necessita de respirar, até as nossas casas possuem sistemas de entrada e saída de ar, nem que seja apenas pelas chaminés, ou as frinchas das portas e janelas. O ar puro permite viver, é bom e fomenta a qualidade de vida! Mas o ar que respiramos todos os dias está contaminado com a poluição que nós próprios provocamos com os nossos veículos, nas fábricas, nos aviões, nos navios, nas máquinas...

No meio de tudo isto existem espécies que não resistem à contaminação e morrem e outras que vão resistindo, até um dia, incluindo os seres humanos, os maiores culpados desta “guerra suja” contra o meio ambiente. Queremos respirar, mas não nos dão espaço para o fazer. Depois vêm as acusações: dá a sensação de que nós nunca temos culpa, os outros é que são culpados!

A respiração limpa e desobstruída começa na nossa casa, nos sítios onde estamos e por onde passamos.

José Maria Carneiro da Costa



Papa instituiu domingo dedicado à Bíblia



O Papa Francisco anunciou em Roma, passado dia 30 de setembro de 2019, a instituição de um “Domingo da Palavra de Deus”, uma celebração anual nas comunidades católicas que tem como objetivo promover a “familiaridade” com a Bíblia.

“A Bíblia não pode ser património só de alguns e, menos ainda, uma coletânea de livros para poucos privilegiados”, escreveu, na carta apostólica ‘Aperuit illis’ (Abriu-lhes o entendimento).

A celebração vai acontecer no III Domingo do Tempo Comum (26 de janeiro de 2020) do calendário litúrgico, visando “a celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus”.

“O dia dedicado à Bíblia pretende ser, não ‘uma vez no ano’, mas uma vez por todo o ano, porque temos urgente necessidade de nos tornar familiares e íntimos da Sagrada Escritura e do Ressuscitado, que não cessa de partir a Palavra e o Pão na comunidade dos crentes”, precisou o Papa.

A celebração anual ao ser assinalada pela primeira vez no dia 26 janeiro 2020, coincide com o momento em que decorrem tradicionalmente iniciativas que visam o diálogo entre confissões cristãs e com o mundo judaico.

“Não se trata de mera coincidência temporal: a celebração do Domingo da Palavra de Deus expressa uma valência ecuménica, porque a Sagrada Escritura indica, a quantos se colocam à sua escuta, o caminho a seguir para se chegar a uma unidade autêntica e sólida”, explicou Francisco.

Recorde-se que este domingo da Bíblia já tinha sido sugerido no final do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, em novembro de 2016.

“Escutar as sagradas Escrituras para praticar a misericórdia: este é um grande desafio lançado à nossa vida. A Palavra de Deus é capaz de abrir os nossos olhos, permitindo-nos sair do individualismo que leva à asfixia e à esterilidade enquanto abre a estrada da partilha e da solidariedade”, escreve o Papa.

Agência Ecclésia

Jovens sonham novas imensidades



O Centro de Atividades do Tempos Livres (CATL), demonstrou mais uma vez, neste início de ano letivo, que continua a ser imprescindível, abrindo as portas para “Sonhar Novas Imensidades”, no apoio às famílias e no acompanhamento e crescimento dos nossos adolescentes e jovens. Esta resposta social,

que em tempos quiseram acabar com ela, tem vindo a adquirir uma importante função complementar nas atividades letivas das crianças, nas refeições e no acompanhamento escolar. Partilhamos algumas imagens das atividades extracurriculares.

Luisa Händel



Chegadas as férias de Natal, foi altura de ocupar os tempos livres dos mais novos com atividades lúdicas

e desportivas, que passaram pela rua com uma visita à "Praça de Natal".

AML aprovou programa e orçamento para 2020

Sonhar na imensidão do tempo



A assembleia-geral da Associação de Moradores das Lameiras aprovou por unanimidade no passado dia 25 de novembro o programa de ação e o orçamento previsional para o ano de 2020. Sonhos com vida alargam-se a “novas imensidades”, a todos os seres humanos que procuram a felicidade todos os dias.

Carla Faria vice-presidente da direção, que foi a porta-voz da direção nesta assembleia, esclareceu que este programa tem como base o atual projeto socioeducativo, que sustenta a dinâmica imprimida de «Sonhos Com Vida», referindo que “o sucesso começa com um sonho e o primeiro passo para tornar os sonhos realidade é saber o que se quer”. Queremos continuar a sonhar e a descobrir “novas Imensidades”, acrescentou.

Orientações estratégicas apontam para a simplicidade

Carla Faria apresentou uma síntese, por setores, a proposta de programa, com uma nova configuração que permite uma leitura mais simples, clara e eficaz por todos. Fez o seu enquadramento com uma introdução «Sonhar novas Imensidades». **Proseguiu a apresentação começando pelas orientações estratégicas, os investimentos, o acompanhamento e avaliação. Depois entrou no campo das respostas sociais começando pelo setor infanto-juvenil, com as duas creches; pré-escolar e centro de atividades dos tempos livres; o setor de idosos com a sua estrutura residencial para pessoas idosas (Lar); centro de dia e SAD – Serviços de Apoio Domiciliário; o setor social com os serviços de atendimento e acompanhamento social – SAAS, o complexo habitacional das Lameiras**

e o seu gabinete social - GSEL; o plano de intervenção nas infraestruturas conservação e manutenção dos espaços – internos e externos; a «Casa Abrigo» e o «Centro de Emergência» para mulheres e crianças vítimas de violência doméstica. A completar este programa estão os setores da qualidade e formação, o setor do voluntariado, com a secção cultural, o Lameiras – boletim cultural e informativo e o grupo desportivo.

Um milhão e oitocentos mil euros para despesas correntes

O orçamento previsional da Associação de Moradores das Lameiras para 2020, prevê um total de gastos no valor de um milhão, oitocentos e oitenta e quatro mil euros para despesas correntes e cento e noventa e oito mil euros para investimentos. Carla Faria referiu que, “o grande desafio do século vinte e um é transformar os contextos e vida das pessoas em espaços de desenvolvimento total, dando voz a todas as partes interessadas. Assim, a AML procurará ser dinâmica e interativa, onde, cada uma das partes interessadas criará o seu incrível caminho, focado nos valores, na determinação, disciplina e compromisso, pilares da nossa instituição”, concluiu.

O programa aprovado prevê uma melhoria da eficácia nos serviços prestados às partes interessadas da instituição, trazendo como novidade um trabalho de maior envolvimento com comunidade. De salientar ainda, que em 2020 a AML irá avançar com um programa de redução riscos, destinado aos seus colaboradores.

Departamento de comunicação da AML

Natal: hinos aos valores da partilha e fraternidade

Uma semana cheia de iniciativas de Natal, conforme os diferentes públicos com quem a Associação de Moradores das Lameiras trabalha. Tudo começou no passado dia 17 de dezembro na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e terminou no dia 20 no Centro Social das Lameiras. O setor infanto-juvenil lotou a maior casa de espetáculos da cidade, gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que esteve representada neste evento pelo adjunto do presidente da Câmara para a Ação Social e Solidariedade, Ademar Carvalho.



Um espectáculo de dança, levado a palco pelos meninos e meninas do CATL, abriu os cortinados do palco, repleto de mensagens de amor e fraternidade. Jorge Faria, presidente da direção da Associação de Moradores das Lameiras e Ademar Carvalho, dirigiram-se aos participantes, familiares e amigos e agradeceram, de forma sentida, a todos os que naquele fim de tarde se deslocaram ao grande auditório da Casa das Artes para celebrarem o Natal. Lembraram ainda a importância dos colaboradores que diariamente trabalham na AML, para que todos os seus utentes tenham percursos de vida felizes, de realização, sonhando e realizando “novas imensidades”.

Espectáculos de Paz, Amor e Fraternidade

Pelo palco passaram ainda as crianças das salas do pré-escolar, a turma de canto e uma atuação especial dos pais da sala dos 4 anos que demonstraram que no meio do cinzento se pode encontrar muita cor. Desde as representações teatrais, danças, muitas canções e música, esteve sempre presente uma mensagem de fundo que não passou despercebida a ninguém de amor e fraternidade. Foi possível demonstrar, que mesmo numa época em que se fala de uma crise de valores, é possível que todos sonhem e concretizem os seus sonhos e, como reafirmou Jorge Faria: “todos nós tentamos transmitir-vos todos os dias e hoje, em especial, através

deste espectáculo, que a paz, o amor, a solidariedade, a alegria, a esperança e a realização dos imensos SONHOS que todos trazemos sejam sempre a realidade que nos rodeia. É para isto que a AML existe e trabalha”.

A festa continuou nos dias 19 e 20 de dezembro, desta vez dedicada em exclusivo aos idosos e corpos gerentes da AML. No dia 19, no Centro Social das Lameiras, celebrou-se o Natal numa tarde animada com diversas atuações musicais e teatrais dos idosos e das crianças do pré-escolar e ATL. No dia 20 de dezembro a festa de Natal continuou com a celebração eucarística de Natal presidida pelo Pároco de Antas, Pe. José Domingos Oliveira e concelebrada pelo nosso diácono José Maria Costa, seguida de almoço de Natal. Presidiu a este almoço a dra. Sofia Machado Fernandes, vereadora do pelouro da Família. Nesta festa dedicada aos idosos, associou-se o presidente da União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, Manuel Alves. No final tomaram da palavra alguns dos convidados, que desejaram Boas Festas de Natal e Ano Novo. Antes de terminar o presidente Jorge Faria distribuiu pequenas lembranças aos idosos e convidados.

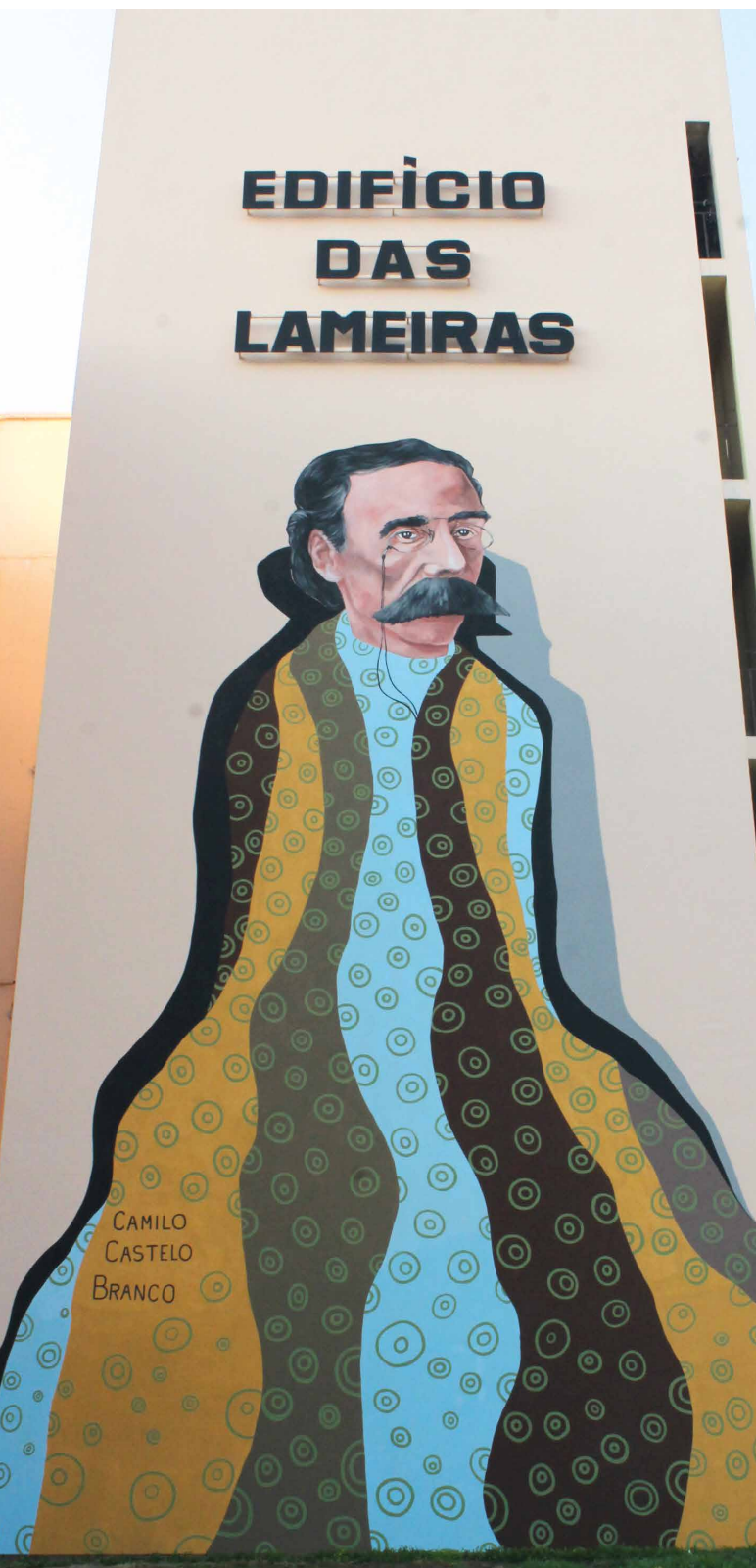
*A direção
Departamento de comunicação*



MARC@S

Arte e Cultura em Rede

Valores, causas e projetos das Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF) vão sair à rua através da arte e da cultura.



A Associação de Moradores das Lameiras viu no passado dia 18 de novembro, na Casa das Artes, o projeto que apresentou ao Programar em Rede 2019 ser o grande vencedor da edição deste ano. Num júri composto pelos comissários da cultura, o projeto MARC@S arrecadou 12 de 19 votos possíveis. A AML apresentou um projeto que visa trabalhar a coesão comunitária, através da arte e da cultura, envolvendo todas as Comissões Sociais Interfreguesias numa dinâmica de “provocação positiva” da comunidade, espelhando para o exterior valores, causas ou projetos que cada CSIF tem vindo a trabalhar. O projeto MARC@S irá envolver os vários agentes culturais do concelho na concretização deste projeto que se diferencia pela inovação e criatividade, pela capacidade de articulação de meios, pela mobilização de público e pela sua descentralização. O projeto MARC@S vem suceder ao projeto vencedor de 2018 com o nome, “A Poesia Invade a Cidade”, coordenado pela Associação Dar as Mãos. Sendo que esta não é a primeira vez que a AML participa num projeto apoiado pelo município no âmbito do Programar em Rede, tendo já integrado o projeto Traço – Pintura das Torres do Edifício das Lameiras, projeto este que foi reconhecido a nível nacional pela Fundação Inatel e localmente.

Dar a conhecer as CSIF à comunidade

Ricardo Ribeiro, técnico da AML, que apresentou este projeto referiu que este é um projeto que visa materializar em obras de arte (pintura, escultura, curta-metragem) os valores, causas ou “projetos” trabalhados ou identificados pelas CSIF; deixar uma “MARCA” em diferentes pontos do concelho; (re)educar para valores; reconhecer valores que são pilares da comunidade; e tornar visível o trabalho das CSIF, assinalando os 20 anos da Rede Social.”

A Associação de Moradores das Lameiras tem agora de implementar ao longo do ano de 2020 as ideias elencadas neste projeto. Para a sua concretização a AML terá como parceiros a Escola de Artes – ACE, A Casa ao Lado, Arga Tintas, Pelouro da Cultura, Casa das Artes, Gabinete de Desenvolvimento Integrado, Rede Social e Parceiros das CSIF.

Promover a reflexão e introspeção da comunidade

O projeto MARC@S levará a pontos estratégicos do concelho, através da arte e da cultura, mensagens de valorização do que de bom é feito pela comunidade, mas vai também alertar para o que de menos bom existe e que devemos melhorar enquanto pessoas, enquanto comunidade. Através da arte e da cultura pretende-se promover a reflexão e introspeção em cada cidadão sobre as diferentes mensagens que serão transmitidas através da arte, seja uma pintura mural, uma escultura ou até mesmo de uma curta-metragem.

Ricardo Ribeiro

Famalicção é “Familiarmente Responsável”



Vila Nova de Famalicção está novamente de parabéns. Sem grandes surpresas, o município liderado por Paulo Cunha está entre os “Mais Familiarmente Responsáveis”, tendo recebido pelo oitavo ano - o sétimo consecutivo -, no passado dia 27 de novembro, a bandeira atribuída pelo Observatório dos Municípios Familiarmente Responsáveis, que reconhece as boas práticas de apoio às famílias promovidas pelos municípios portugueses.

Da educação à área social, do desporto à cultura, foram muitos os argumentos elencados na candidatura apresentada pela autarquia famalicense, reconhecida não só pelas suas políticas orientadas para todas as famílias do concelho, mas também pelas ações e iniciativas destinadas a agregados familiares mais desfavorecidos económica e socialmente. Todos os reconhecimentos são importantes, mas o presidente da autarquia, Paulo Cunha, reconhece que “este tem um significado especial”.

“Este é um galardão que nos deixa muito orgulhosos porque está estreitamente relacionado com a qualidade de vida que queremos proporcionar aos famalicenses e porque reconhece o impacto positivo que as políticas implementadas pelo executivo têm no dia-a-dia das nossas famílias”, referiu o autarca.

Educação: um verdadeiro elevador social

A autarquia tem em desenvolvimento perto de uma centena de projetos e ações para garantir que a educação seja o grande fator de coesão social do território, constituindo-se como um verdadeiro elevador social para os cidadãos e como plataforma de junção entre estes e o tecido empresarial e institucional famalicenses. Entre as várias medidas promovidas, destaque para a oferta dos livros de atividades para todas as crianças do primeiro ciclo, a gratuidade dos passes escolares para todos os alunos do concelho, desde o ensino básico até ao 12.º ano, e as bolsas de estudo aos estudantes universitários.

Ainda neste domínio, recorde-se que Vila Nova de Famalicção é Cidade Educadora desde 2010 e, ao longo dos anos, tem realizado um trabalho sistemático na educação não formal dos cidadãos.

Na área social destaca-se o Programa Municipal “Casa Feliz” que ajuda as famílias mais carenciadas do concelho a realizarem obras de renovação das suas habitações e que apoia as famílias que mais precisam no pagamento das rendas, assim como os descontos e isenções nas tarifas de água e saneamento para as famílias numerosas e para as mais necessitadas. Já na saúde, destaque para a recente adesão do município ao programa “Saúde Oral Para Todos”.

Cartões: jovem, “sénior feliz” e de voluntariado

Em matéria fiscal, é uma reconhecida mais-valia para as famílias a estabilidade fiscal do município ao longo dos anos, a fixação da taxa do IMI próxima do mínimo legal (0,35%) e a existência de um IMI familiar que atribui um desconto no pagamento do imposto tendo em conta o número de dependentes que integram o agregado familiar. O acesso das famílias à fruição cultural e à prática desportiva tem também merecido uma atenção especial da autarquia que tem instituído o Cartão Jovem Municipal, o Cartão Sénior Feliz e o Cartão do Voluntário com descontos significativos em diversas atividades e no acesso aos transportes públicos no concelho, para além de outros benefícios.

Recorde-se que o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, em parceria com Instituto da Segurança Social, tendo como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar. Ao todo, em 2019 o Observatório distinguiu 76 municípios.

Cristiana Carmo

“Tenho saudades da minha rua e das pessoas que lá moravam!”

Memórias de Maria da Conceição Martins Ferrão (85 anos)

Maria da Conceição Martins Ferrão nasceu e vive em Vila Nova de Famalicão. Residiu grande parte da sua vida com a mãe e as três irmãs na conhecida “Rua Direita”. Casou aos 23 anos com António Silva Pereira e não teve filhos devido a problemas de saúde.

Todos os vizinhos eram uma família

Conceição Ferrão relata que teve uma infância feliz, na medida dos possíveis, sendo que apesar de todas as dificuldades económicas inerentes, na sua família eram todas muito unidas e trabalhadoras. Outro factor que contribuiu para que nunca lhes faltasse nada foi o facto de na rua onde morou, todos os vizinhos serem como uma verdadeira família e sempre se ajudaram mutuamente, principalmente nas questões alimentares. “Eu e as minhas irmãs cantávamos muito e dançávamos, mesmo quando íamos para o tanque da nossa rua lavar a roupa”. Outra boa lembrança que tem desse tempo e que lhe deixa muitas saudades era de fazerem os tapetes para a procissão da Nossa Senhora de Fátima, relatando que “ajudava as minhas irmãs com a vassoura e a água nas flores que colocávamos no tapete”. Refere ainda que todos os anos este dia era especial, dado que toda a vizinhança se juntava para construir o tapete e tinham muito orgulho do resultado final. “...Tenho saudades da minha rua e das pessoas que lá moravam...”

“Não imagina o que eu passei estes anos...”

O casamento inicialmente foi feliz contudo, vivenciaram alguns períodos complicados tendo em conta as dificuldades que tiveram para conseguir engravidar. O marido da D. Conceição culpava-a por esta dificuldade, tendo esta sendo submetida a vários tratamentos. No entanto, mais tarde chegaram à conclusão que a dificuldade em engravidar estava relacionada com um problema de saúde do marido. Nesse momento terminaram as tentativas, tendo ficado sempre esta fragilidade inerente à relação. O marido tinha como profissão mecânico de automóveis, e devido às condições climatéricas a que estava sujeito, teve

complicações na sua saúde, mais concretamente a nível pulmonar. Com o decorrer

dos anos esta situação foi-se agravando até o ponto de ser necessário um internamento; inicialmente no hospital de Famalicão e posteriormente no Porto, onde esteve cerca de dois anos. Relata ainda que ia, com a sogra e um cunhado, visitar várias vezes o marido e levavam-lhe alguns bens alimentares (maçãs, frango assado, etc.), mesmo que por vezes tivessem de o fazer “às escondidas”. Refere ainda que houve um episódio que nunca o irá esquecer: como não tinha dinheiro para ir visitar o marido, deixou o fio de ouro com que andava sempre, como caução para um senhor lhe emprestar dinheiro; mas assim que conseguiu pagar este devolveu-o. “Não imagina o que eu passei estes anos...; Enquanto fui casada passei muitos trabalhos.” Entretanto o marido acabou por falecer e a D. Conceição tem a mágoa de não ter conseguido despedir-se do marido e de nunca lhe terem dito como ele faleceu.

Da Rua Direita para as Lameiras

Integrou a Instituição na resposta de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) em janeiro de 2004, poucos anos após o falecimento do marido. A utente esteve internada no hospital devido a uma queda e tendo em conta as grandes limitações com que ficou houve a necessidade de ser integrada numa instituição. A integração ocorreu sem dificuldades e dia após dia, com todos os cuidados assegurados, a D. Conceição foi recuperando, estando atualmente autónoma e perfeitamente lúcida.

Filipa Cruz

Celebração do Dia do idoso



O Centro Social das Lameiras e as suas respostas sociais de ERPI/Lar, Centro de Dia e SAD – Serviços de Apoio Domiciliário a idosos, assinalaram no dia 01 de outubro, no Parque da Devesa, o Dia Internacional das pessoas Idosas. Tal como no dia mundial da criança, nada melhor que um “Mega Piquenique”, que a todos alegrou. Enquanto uns sentiam frio outros transpiravam. Foi um dia fantástico, onde todos deram um bocadinho de si. O nosso agradecimento à administração do parque da Devesa, na pessoa da sua diretora, arquiteta Manuela Araújo, pelo apoio e carinho com que nos recebeu.

Desfolhada intergeracional



No passado dia 8 de outubro, os sêniors das respostas sociais de Centro de Dia e ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Centro Social das Lameiras partilharam as tradições do passado ao representar uma Desfolhada Minhota com as crianças dos cinco anos do pré-escolar da nossa instituição. Neste ambiente de festa, enquanto esfolharam, cantaram e dançaram lindas cantigas promovendo mais um encontro intergeracional.

Exposição - “Pintar o que Sentimos”



No passado dia 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, esteve patente ao público no átrio de entrada do Centro Social da AML uma exposição com o título: “Pintar o que Sentimos”. Este trabalho foi fruto da formação lecionada nesta instituição para desempregados de longa duração e pessoas em situação de exclusão social. Os 22 quadros apresentaram a capacidade dos formandos do curso de educação artística e artes plásticas. Com esta iniciativa pretendeu-se assinalar a data mencionada que foi instituída pela ONU, a 22 de Dezembro de 1992, tendo como objetivo mobilizar esforços no combate à pobreza e alertar consciências na defesa do direito de todas as pessoas viverem com dignidade.

Entre “Pão por Deus” e “Halloween”



Aqui ninguém ficou triste. Um encontro intergeracional resolveu o problema. Enquanto os mais velhos falaram do “Pão por Deus” os mais novos apresentaram a moda do “Halloween” e vestiram-se como tal. A imagem documenta essa mistura intergeracional de festa e alegria entre crianças e idosos, com o pessoal funcionário, no salão do Centro de Dia. Uma festa para todos os gostos assinalada no Centro Social das Lameiras no passado dia 31 de outubro.

Tardes de outono em dia de S. Martinho e magusto.



As “Tardes de Outono”, em dia de S. Martinho, regressaram ao Centro Social das Lameiras com a TUSEFA. Animação da TUSEFA – Tuna Sénior de Famalicão, que cativou as diferentes gerações para uma tarde de magusto, com a participação de mais de duas centenas de utentes, entre crianças e pessoas da terceira idade. Tempo de lembrar canções antigas, histórias de embalar e partilhar castanhas com as bebidas adequadas a cada idade. Muito obrigado à Divisão da Cultura da Câmara Municipal de Famalicão, na pessoa da sua animadora Fátima Almeida, que apoiou a iniciativa.

Dia do Pijama e dos Direitos da Criança



No Dia Internacional dos Direitos das Crianças, 19 e 20 de novembro, também celebrámos o “Dia do Pijama”, com o grupo da sala dos cinco anos a fazer da sua sala um dormitório. Todas as crianças têm o direito à vida e à liberdade. Todas as crianças devem ser protegidas

da violência doméstica, do tráfico humano e do trabalho infantil. Todas as crianças são iguais e têm os mesmos direitos, não importando a sua cor, raça, sexo, religião, origem social ou nacionalidade. Todas as crianças devem ser protegidas pela família e pela sociedade. Todas as crianças têm direito a um nome e a uma nacionalidade. Todas as crianças têm direito a alimentação, habitação, recreação e atendimento médico. As crianças portadoras de deficiências, físicas ou mentais, têm o direito à educação e aos cuidados especiais. Todas as crianças têm direito ao amor, à segurança e à compreensão dos pais e da sociedade. Todas as crianças têm direito à educação. Todas as crianças têm direito de não serem violadas verbalmente ou serem agredidas por pais, avós, parentes, ou mesmo a sociedade.

Simulacro no Centro Social das Lameiras



No passado dia 28 de novembro de 2019, a AML realizou mais um simulacro no Centro Social das Lameiras, testando as suas equipas de primeira intervenção e socorro a feridos e evacuação de utentes. Desta vez contou com a colaboração de meios externos, nomeadamente os Bombeiros Voluntários de Famalicão (BVF), a PSP e a Proteção Civil Municipal. O sinistro aconteceu pelas 10 horas, na copa das crianças, com a explosão de uma máquina industrial de lavar louças. Intervieram as equipas internas, foi dada ordem de evacuação parcial, contudo não foi possível extinguir o fogo e socorrer um ferido, sendo necessário recorrer aos BVF e PSP, que intervieram de imediato.

Ginásio Status oferece 5 nebulizadores



O Ginásio Status - Health and Fitness Club realizou uma campanha solidária de angariação de aparelhos de nebulização para os utentes da ERPI – Estrutura Residencial para pessoas idosas. No passado dia 11 de dezembro os responsáveis pelo ginásio Simão e Nuno vieram ao Centro Social das Lameiras entregarem estes novos 5 aparelhos que ajudarão os doentes a respirarem melhor. Para eles, o nosso muito obrigada e um Feliz Natal.

AML vence “Bairro Feliz”, Pingo Doce de Calendário



A AML, na pessoa do seu presidente Jorge Faria, e dos seus utentes seniores, expressam a sua total GRATIDÃO ao Hipermercado Pingo Doce, loja de Calendário, e a todos os que acreditaram na nossa causa. Todos contribuíram para que muitos dos nossos “avós” continuem a participar nas atividades diárias dinamizadas pela instituição, com maior qualidade de vida e que continuem a concretizar os seus sonhos. Apesar dos diferentes diagnósticos que cada um poderá ter, o mesmo nunca será um destino. Continue a fazer parte dos sonhos dos nossos avós! Visite-nos! Um abraço para a Susana, gerente da loja de Calendário.

Domingo em “família”, convívio intergeracional na Associação de Moradores das Lameiras



Tarde de domingo chuvosa, aqueceram-se os corações de todos os idosos, com os rostos agraciados de sorrisos e gratidão. Foi assim, no passado dia 15 de dezembro, no Centro Social das Lameiras, uma tarde de Natal passada em “família”. Numa iniciativa da sala dos 5 anos (educadora, auxiliar e pais), as crianças do pré-escolar e seus familiares, foram convidados a preparar uma surpresa para os idosos do nosso lar oferecendo um lanche de natal e uma prendinha. Um gesto que deixa marca nesta época natalícia na Associação de Moradores das Lameiras. A direção da AML agradece a todos os que estiveram envolvidos nesta iniciativa.

Eucaristia de Natal



20 de dezembro, foi o dia de celebrar a fé, com Missa de Natal. A eucaristia foi presidida pelo padre José Domingos, pároco de S. Tiago de Antas, que no final deu a imagem do Menino Jesus a beijar.

TU ÉS A CHAVE

Tu és a chave que procurava
Contigo consigo abrir e fechar
A fechadura desconchavada
Agora já posso sair e entrar

Levar e trazer a vida a saltar
Como uma criança a pinchar
Que entra triste e sai a cantar
Junta os amigos e vai brincar

És a chave da brincadeira
Da ternura louca e da asneira
Chave da subida à trepadeira
Do encontro junto à roseira

Trazes vida em abundância
Caminhos sem distância
Alegria nas circunstâncias
E a sabedoria da alternância

És vida a saltar, ave a voar
Liberdade infinita dos dias
Esperança no meu caminhar
Chave que desfaz quezílias

Estrela que a noite alumias
Chave de todas as alegrias
Verdade narrada em poesias
Simplicidade das harmonias

Chave da dança e do cantar
Dos sonhos que sabem esperar
Com portas abertas a despertar
Artesão que sabe modelar

Coração que gosta de amar
Como canção que chama o mar
Chave com vida para abraçar
Tu abres portas para todos entrar

Nas cidades das periferias
Com os pobres a acordar
Prontos a lutar sem manias
Recebem a chave a brindar

José Maria Carneiro da Costa